



GORE® VIABAHN®

Endoprosthesis
with PROPATEN Bioactive Surface*

SOLUÇÕES BASEADAS EM DADOS PARA OTIMIZAR OS RESULTADOS DE MANUTENÇÃO DO ACESSO ARTERIOVENOSO (AV)



* A Gore utiliza a expressão PROPATEN Bioactive Surface referindo-se ao CBAS® Heparin Surface, seu produto exclusivo.

Together, improving life

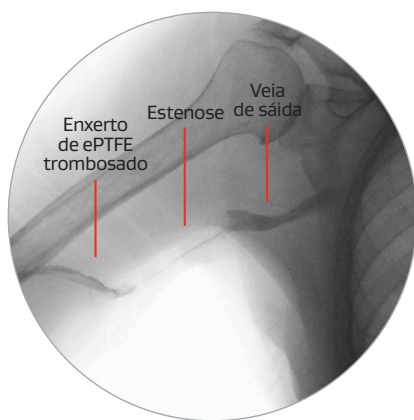
Principais aplicações da Endoprótese VIABAHN® na otimização dos resultados na revisão do acesso vascular

As diretrizes do Kidney Disease Outcomes Quality Initiative (KDOQI) 2019 estabelecem que se devem evitar procedimentos e complicações desnecessários relativos ao acesso.¹

A Endoprótese VIABAHN® permite obter resultados otimizados segundo as recomendações da diretriz do KDOQI.¹

- Meta de ≤ 3 intervenções anuais para manter o acesso.
- Evitar o uso de stents metálicos no tratamento de lesões significativas de enxerto no acesso arteriovenoso (AVG).
- Utilização de stent revestido em vez de angioplastia isolada em lesões estenóticas.

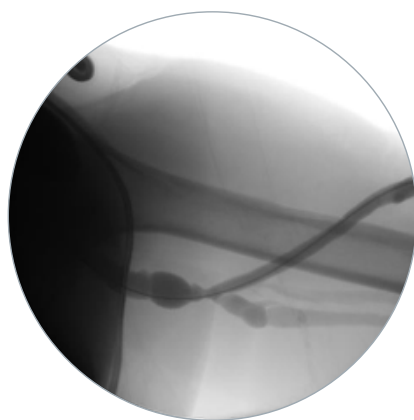
Considere as vantagens da Endoprótese VIABAHN® na anastomose venosa do AVG nestas aplicações clínicas:



40% menos reintervenções em AVGs trombosados²

Em **AVGs trombosados**, a Endoprótese VIABAHN® demonstrou uma redução de 40% nas reintervenções e uma economia total de 18% no custo do tratamento da lesão ao longo de dois anos em comparação com a angioplastia com balão (PTA).²

Imagem cortesia de Daniel Patel, MD. Uso permitido.



50% maior perviedade primária ao tratar uma estenose significativa do AVG³

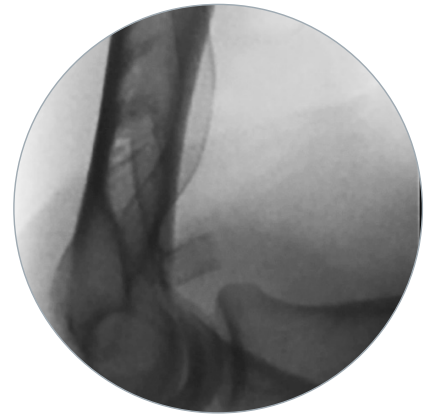
No tratamento de **> 50% de estenose**, a Endoprótese VIABAHN® aumentou a perviedade primária da lesão-alvo e do circuito em ~50% em relação à PTA em seis meses.³

Imagem cortesia de Nicolas Mouawad, MD. Uso permitido.

83% perviedade secundária em lesões no cotovelo⁴

A Endoprótese VIABAHN® demonstrou perviedade secundária **no cotovelo** em 83% dos casos em dois anos com incidência de zerofraturas.⁴

Imagem cortesia de William DaVanzo, MD. Uso permitido.



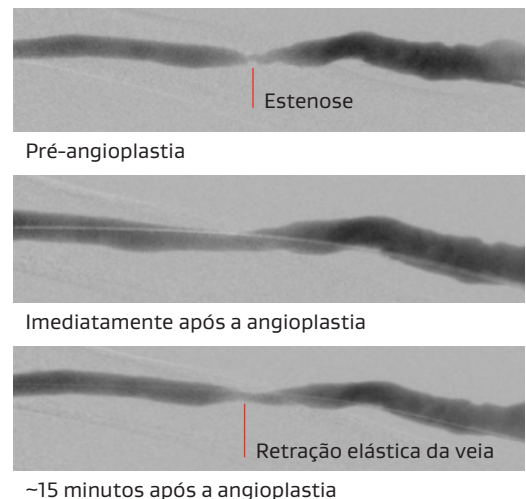
O [GORE® VIABAHN® Endoprosthesis] tem a flexibilidade, a durabilidade e a indicação para tratar com sucesso lesões na fossa antecubital. Em minha experiência, o dispositivo não comprime nem dobra quando a extremidade é flexionada, como acontece com outros stents revestidos...

– William DaVanzo, M.D.

63% de retração elástica da veia ocorre dentro de cinco minutos⁵

A **Retração elástica da veia** após a PTA de estenoses em circuitos de acesso de hemodiálise é comum, com 63% dos casos ocorrendo dentro do período de CINCO minutos após o procedimento.⁵ Se for diagnosticada uma retração na anastomose venosa de um enxerto no acesso AV em um angiograma de acompanhamento, considere utilizar a Endoprótese VIABAHN®.

Imagens cortesia de John Ross, MD. Uso permitido.



Técnicas de dimensionamento dos Dispositivos VIABAHN® para obter resultados ideais

ZERO migrações³

Não foi observada nenhuma migração de dispositivo em um estudo de dois anos quando seu diâmetro era de 5 a 20% maior do que o diâmetro interno do enxerto no acesso AV.³


60% de perviedade primária da lesão-alvo (TLPP)⁴

O subdimensionamento do dispositivo em relação à veia do fluxo de saída tende a aumentar a perviedade primária da lesão-alvo (TLPP; 60% aos 6 meses) em comparação com a aposição do stent revestido na veia de saída (47% TLPP aos 6 meses).⁴

Referências

1. Lok CE, Huber TS, Lee T, et al; KDOQI Vascular Access Guideline Work Group. KDOQI Clinical Practice Guideline for Vascular Access: 2019 update. *American Journal of Kidney Diseases* 2020;75(4) Suplemento 2:S1-S164.
2. Mohr BA, Sheen AL, Roy-Chaudhury P, Schultz SR, Aruny JE; REVISE Investigators. Clinical and economic benefits of stent grafts in dysfunctional and thrombosed hemodialysis access graft circuits in the REVISE Randomized Trial. *Journal of Vascular & Interventional Radiology* 2019;30(2):203-211.e4.
3. Vesely T, DaVanzo W, Behrend T, Dwyer A, Aruny J. Balloon angioplasty versus Viabahn stent graft for treatment of failing or thrombosed prosthetic hemodialysis grafts. *Journal of Vascular Surgery* 2016; 64(5):1400-1410.e1.
4. W. L. Gore & Associates, Inc. GORE® VIABAHN® Endoprosthesis versus Percutaneous Transluminal Angioplasty (PTA) to Revise Arteriovenous Grafts at the Venous Anastomosis in Hemodialysis Patients. (Estudo GORE REVISE, AVR 06-01). Flagstaff, AZ: W. L. Gore & Associates, Inc; 2012. [Relatório Final de Estudo Clínico IDE]. G070069.
5. Rajan DK, Sidhu A, Noel-Lamy M, Mahajan A, Simons ME, Sniderman KW, Jaskolka J, Tan KT. Elastic Recoil after Balloon Angioplasty in Hemodialysis Accesses: Does It Actually Occur and Is It Clinically Relevant? *Radiology*. 2016 Jun;279(3):961-7. doi: 10.1148/radiol.2015150991. Epub 2015 Dez 22. PMID: 26694051.

 Consult Instructions
for Use
eifu.goremedical.com

Consulte as Instruções de Uso em eifu.goremedical.com para obter uma descrição completa de todas as indicações, avisos, precauções e contraindicações aplicáveis aos mercados onde este produto se encontra disponível. 

Nome do produto: GORE® VIABAHN® Endoprosthesis with PROPATEN Bioactive Surface
Registro ANVISA número: 80067930046

Os produtos relacionados podem não estar disponíveis em todos os mercados.

CBAS é uma marca registrada da Carmeda AB, uma subsidiária integral da W. L. Gore & Associates, Inc.

GORE, *Together, improving life*, VIABAHN e os designs são marcas registradas da W. L. Gore & Associates.
© 2023 W. L. Gore & Associates, Inc. 231060825-PT JUNHO DE 2023

W. L. Gore & Associates, Inc.
goremedical.com

Asia Pacific +65 67332882 Australia/New Zealand 1800 680 424 Europe 00800 6334 4673
United States Flagstaff, AZ 86004 800 437 8181 928 779 2771

